

COMENTÁRIOS



Seja onde for, não te esqueças:
Nos desacertos da Terra,
A bondade ganha sempre,
A prudência nunca erra.

Doutrina, aviso e conselho,
Dentro de casa ou no templo,
Só valem quando mantidos
No clima do bom exemplo.²

Trabalha, sofre, vigia...
Olha o mar do imenso mundo!
Quem não aprende a nadar
Acaba descendo ao fundo.

Ajudar é dom de todos
Que a tantos a vida consente,
Mas prosseguir ajudando
É obra de pouca gente.

Muito luxo, muita festa,
Muito aplauso e muito vinho
São nevoeiros dourados
Para ensombrar o caminho.

Recorre, em tudo, à bondade
Que adore, ilumine e abrande.
Quando o cântaro é vazio,
O barulho é muito grande.

Garantindo a própria paz,
Levanta-te, serve e escuta.
A luta pede vitória,
A vitória pede luta.

Se aspiras a triunfar,
Maneja as armas do amor.
Jesus, cansado e vencido,
Foi o grande vencedor.³

Casimiro Cunha

Reformador | Junho de 1962

² Estrofe também publicada no jornal *O cristão espírita*, órgão de divulgação doutrinário-evangélica da Casa de Recuperação Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro, capital, em sua edição de abril/maio de 1995 (p. 1), e atribuída ao espírito José Albano. Disponível em: <www.crbbm.org/_media/CE%20109%20-%20TEXTO.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2017.

³ Segundo consta do original, os versos foram recebidos em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 10/02/1962, em Uberaba, Minas Gerais.